

Para 40% dos brasileiros o alto número de mortes em uma operação policial para combater o crime organizado é totalmente justificável

12 de novembro de 2025.

Levantamento realizado pela Ipsos-Ipec entre os dias 6 e 10 de novembro de 2025, revela a opinião da população brasileira sobre a operação policial ocorrida em 28 de outubro nos Complexos do Alemão e da Penha, na cidade do Rio de Janeiro.

A maioria dos brasileiros (69%) aprova a operação, enquanto 22% desaprovam, 4% nem aprovam, nem desaprovam e 5% não respondem ao questionamento. A aprovação é mais expressiva entre os moradores da região Norte/Centro-Oeste (77%). Além disso, a pesquisa também aponta uma forte correlação com o posicionamento político: entre os brasileiros que votaram em Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022, a aprovação salta para 83%, enquanto entre os eleitores de Lula o índice é de 61%.

Pergunta: No dia 28 de outubro, ocorreu uma operação policial na cidade do Rio de Janeiro, coordenada pela Polícia Civil e Militar e autorizada pelo Governo do Estado, para combater o crime organizado e o tráfico de drogas. O (a) sr(a) aprova ou desaprova essa operação policial no Rio de Janeiro? (*Estimulada - %*)



Questionados sobre a letalidade deste tipo de operação, 40% consideram o alto número de mortes totalmente justificável, pois demonstra uma ação forte do Estado; 25% acham que é parcialmente justificável, visto que, apesar da boa intenção, o número de mortes é assustador e 28% classificam como injustificável, por representar um fracasso da política de segurança e uma violação dos direitos humanos. Para completar, 7% não responderam à pergunta.

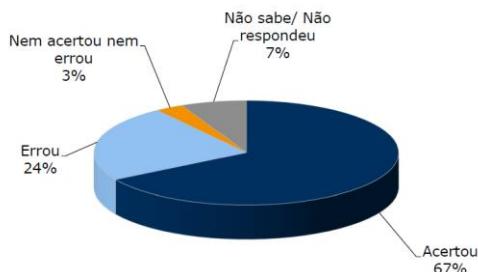
Somando as duas primeiras categorias, 65% da população considera total ou parcialmente justificável a elevada letalidade deste tipo de ação, opinião mais significativa entre os eleitores de Bolsonaro em 2022 (80%), os moradores da região Norte/Centro-Oeste (74%), brasileiros com renda familiar maior que 5 salários mínimos (74%), os homens (70%) em relação às mulheres (59%) e os mais instruídos (70%), ante aos menos escolarizados (58%). Já a visão de que as mortes são injustificáveis é mais forte entre os que desaprovam a operação (73%) e os eleitores de Lula (41%).

Pergunta: Essa operação policial resultou em mais de 120 mortes. O governador Cláudio Castro considera que a operação foi um sucesso no combate ao crime. Já outros políticos e especialistas em segurança pública dizem que foi uma chacina. Na sua opinião, o alto número de mortes em uma operação policial para combater o crime organizado é: (*Estimulada - %*)



Na opinião de 67% dos brasileiros, o Governo do Estado do Rio de Janeiro acertou ao autorizar a operação. Já 24% acham que errou, 3% que não acertou, nem errou e 7% não souberam opinar sobre o assunto. Novamente, a visão dos eleitores de Bolsonaro difere da percepção dos eleitores de Lula: 83% dos que votaram no ex-presidente dizem que acertou, ante 57% dos que votaram em Lula.

Pergunta: Na sua opinião, o Governo do Estado do Rio de Janeiro acertou ou errou ao autorizar essa operação policial? (*Estimulada - %*)



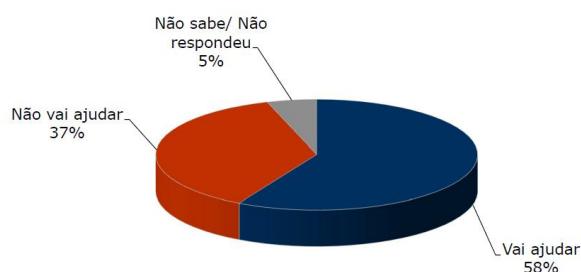
A pesquisa aprofundou a percepção sobre os métodos utilizados pela polícia durante a operação. Para 55% da população, o uso da força pela polícia foi considerado adequado; percepção mais acentuada entre os homens (62%). Contudo, 27% avaliam a ação como exagerada, um sentimento mais presente entre os eleitores de Lula (37%) e os jovens de 16 a 24 anos (35%), em comparação com quem tem 60 anos ou mais (21%). Ademais, totalizam 12% os que acreditam que o uso da força foi insuficiente e somam 7% os que não opinaram.

Pergunta: Como você avalia o uso da força pela polícia do Rio de Janeiro nessa operação? Você diria que foi: (*Estimulada - %*)



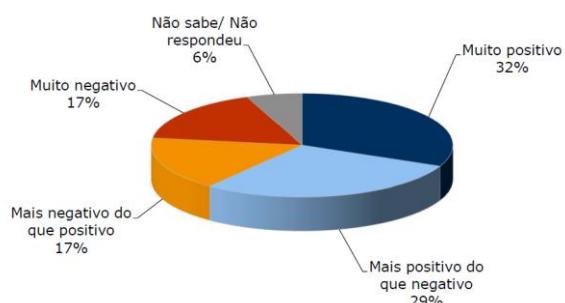
A maioria dos brasileiros se mostra otimista com os resultados. Para 58%, a operação vai ajudar na redução da criminalidade no Rio de Janeiro, enquanto 37% acham que não vai ajudar e 5% não respondem a respeito. Os eleitores de Bolsonaro e os homens mostram-se mais otimistas com o impacto da operação, uma vez que 71% e 64%, respectivamente, acreditam que vai ajudar. Por outro lado, é maior a parcela de brasileiros que têm outra religião que não a católica ou a evangélica (46%) e de moradores do Sudeste, das capitais, dos municípios com mais de 500 mil habitantes (44% em cada um dos estratos) que entendem que a operação não vai ajudar a reduzir o crime na cidade.

Pergunta: O(a) sr(a) acredita que essa operação policial vai ou não vai ajudar na redução da criminalidade no Rio de Janeiro? (*Estimulada - %*)



A avaliação geral do resultado da operação, pensando no longo prazo, é majoritariamente positiva: 61% dos brasileiros a consideram muito positiva ou mais positiva do que negativa, em contrapartida a 34% que a veem como muito negativa ou mais negativa do que positiva; 6% preferiram não responder. A percepção positiva da operação é mais evidente entre os eleitores de Bolsonaro (77%) e entre os homens (68%), enquanto a visão mais negativa se sobressai entre jovens de 16 a 24 anos (45%) e os eleitores de Lula (44%).

Pergunta: Pensando no combate à criminalidade a longo prazo e no impacto que essa operação teve na vida dos moradores da cidade, o(a) sr(a) avalia o resultado geral da operação como: (*Estimulada - %*)



"Os dados mostram uma sociedade que, em sua maioria, anseia por ações de segurança mais firmes e apoia a iniciativa do governo", afirma Patricia Pavanelli, diretora de Opinião Pública e Política da Ipsos-Ipec. "No entanto, há uma diferença clara quando analisamos os recortes políticos da pesquisa. Além disso, percebemos que embora uma boa parte da população enxergue a operação como um sucesso e o número de mortos algo totalmente justificável, um contingente importante demonstra certa preocupação com a alta taxa de letalidade da ação ou entende que ela reflete o fracasso da política de segurança e a violação dos direitos humanos. Isso demonstra os complexos desafios da segurança pública no Brasil."



Sobre a pesquisa

Pesquisa quantitativa realizada a partir de entrevistas domiciliares, face a face, com o objetivo de conhecer a percepção dos brasileiros sobre a operação policial realizada na cidade do Rio de Janeiro. O levantamento aconteceu entre os dias 06 e 10 de novembro de 2025, quando foram realizadas 2000 entrevistas, em 131 municípios brasileiros. A amostra foi elaborada com base em dados do Censo 2022 e PNADC 2023, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, escolaridade, raça/cor e ramo de atividade. O nível de confiança da pesquisa é de 95%, e a margem de erro máxima estimada para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.